

ENSINO DE QUÍMICA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: EM TEMPOS DE PANDEMIA

V Congresso Online Nacional de Química, 1ª edição, de 19/06/2023 a 22/06/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-023-6

MOREIRA; ANTONIO MARCOS DIAS¹, SANTOS; ISAQUE PINHO DOS SANTOS², FEREIRA; LUANA RODRIGUES FEREIRA³, BRANDÃO; TAGILA FIALHO⁴, CORREIA; FRANCISCO JOSÉ⁵, OLIVEIRA; VILMA DA SILVA MESQUITA⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Estágio Supervisionado - ES é um componente curricular dos cursos de formação de professores que permite aos graduandos das licenciaturas adquirir experiência docente. Ressalta – se que, em razão da sua natureza, vem a ser o componente em que os vínculos entre o processo educativo e o mundo do trabalho mais se aproximam, visto que o ES tem o objetivo de preparar o estudante, sob a supervisão de um profissional da área, para o trabalho produtivo (NASCIMENTO, 2022). Sendo assim, o ES proporciona vivencias e práticas da futura atuação profissional, desde os aspectos específicos e técnicos, característicos à docência, bem como nas adversidades vivenciadas no contexto escolar (VIROLI et al., 2021). A realização do ES nos cursos superiores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA, Campus Codó ocorreu pelo modelo de Ensino Remoto Emergencial – ERE, no ano de 2020, em decorrência da Pandemia do Covid-19. Diante desse cenário, a econectografia é compreendida no Grupo de Pesquisa Educação Digital (GPe-dU) como uma ecologia de conexões transorgânicas, portanto, entre entidades humanas e não humanas, constituindo outros/novos espaços informacionais, interacionais, conectivos, em rede, e em fluxo (SCHLEMMER; MOREIRA, 2022). Neste sentido, a presente pesquisa constituiu-se com o **OBJETIVO:** conhecer as possibilidades e adversidades vivenciadas pelos discentes/graduandos de Estágio Supervisionado I do Curso de Licenciatura em Química do IFMA, Campus Codó, durante o período pandêmico. **METODOLOGIA:** seguiu-se uma abordagem qualitativa, caracterizando-se como um estudo descritivo e exploratório. Como ferramenta de coleta e análise dos dados, utilizou-se da aplicação de questionários e para análise dos dados, foi utilizado a análise de conteúdo descrito por Bardin (1979). Participaram da pesquisa 13 (treze) estagiários, durante o período letivo 2020.2, na vigência do ERE decorrente da Pandemia da Covid-19. **RESULTADO:** Os resultados foram caracterizados a partir do emprego de aplicativos educacionais selecionados pelos autores, além de gravação de videoaulas, realização de reuniões virtuais por meio do *google meet* com a finalidade de discutir estratégias de ensino em Ciências Naturais no Ensino Fundamental e Química no Ensino Médio Integrado, auxiliando na construção do perfil dos futuros docentes. No Ensino de Química, ressalta-se também a fala de um estagiário: “Me fez refletir sobre a maior inserção de aparelhos tecnológicos no ensino.” Nota-se que a realização do Estágio Supervisionado I no modelo de Ensino Remoto Emergencial lhe possibilitou refletir sobre a maior inserção dessas ferramentas tecnológicas digitais no ensino. Para Silva (2021), as TIC’s apresentam uma grande importância para o desenvolvimento de novas metodologias de ensino que despertem a curiosidade e a motivação do querer aprender dos alunos, assim como uma forma alternativa e saudável para quebrar algumas barreiras ainda presentes no Ensino de Química nas escolas.” **CONCLUSÃO:** visando possibilitar ao estagiário construir uma significação da sala de aula a partir de seus saberes adquiridos no decorrer do ES sobre os impactos ocasionados por essas mudanças no contexto educacional, em especial do processo formativo docente. Descreveu-se ainda as suas contribuições/possibilidades para a formação docente inicial. **AGRADECIMENTOS:** ao grupo de pesquisa do IFMA (AQARH).

¹ IFMA, marcos.dias@acad.idma.edu.br

² UNIPLAN, PROF.ISAQUE@HOTMAIL.COM

³ IFMA, luANARODRIGUESFERREIRA@GMAIL.COM

⁴ FACEMA, TAGILAB618@GMAIL.COM

⁵ IFMA, ziocesco@hotmail.com

⁶ IFMA, vilma.mesquita@ifma.edu.br

